



DESEMPENHO FISCAL, AUTONOMIA E TOMADA DE DECISÃO DOS GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS: MAPEAMENTO BIBLIOGRÁFICO E ANÁLISE DADOS.

Jonathan Venâncio Nascimento¹, Johnatan Rafael Santana de Brito ²

RESUMO

O federalismo fiscal brasileiro vigente desde a Constituição Federal de 1988 conduziu os governos subnacionais, sobretudo em âmbito municipal, a uma trajetória marcada por uma relação antagônica entre a autonomia e a dependência. Apesar de oferecer normativamente a capacidade de decisão autônoma aos municípios, inclusive em termos orçamentários e fiscais, o modelo estabelece uma estrutura altamente dependente de recursos de transferências, quer sejam estes de capital ou de custeio. Todavia, o problema não se resume a isso. O modelo de gestão de políticas públicas nacional, bem como os instrumentos normativos e de controle – como a Lei de Responsabilidade Fiscal – estabelecem um cenário no qual a autonomia municipal se restringe à escolha sobre ter acesso aos recursos de transferências ou não, tendo em vista todos os condicionantes que precisam ser atendidos. Diante desse contexto, questiona-se: existe de fato autonomia municipal no processo de tomada de decisão, considerando os fatores institucionais e comportamentais que interferem nas escolhas públicas? Assim, o objetivo do trabalho é observar nos construtos teóricos os caminhos para se estabelecer uma forma alternativa para análise do comportamento das decisões públicas. O arcabouço teórico consistirá na análise do federalismo fiscal brasileiro sob a perspectiva dos municípios e a partir dos construtos institucionais da teoria da escolha pública e da economia comportamental.

Palavras-chave: Federalismo fiscal, Municípios, Escolha pública.

¹Aluno de Ciências Econômicas, Unidade Acadêmica de Economia, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: jonathan_cg_pb@yahoo.com.br

²Professor D.Sc., Orientador, <CCTA – Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar>, UFCEG, Pombal, PB, e-mail: johnatan.brito@ufcg.edu.br



TAX PERFORMANCE, AUTONOMY AND DECISION-MAKING OF MUNICIPAL PUBLIC MANAGERS: BIBLIOGRAPHIC MAPPING AND DATA ANALYSIS.

ABSTRACT

The Brazilian fiscal federalism in force since the Federal Constitution of 1988 led subnational governments, especially at the municipal level, to a trajectory marked by an antagonistic relationship between autonomy and dependence. Despite normatively offering autonomous decision-making capacity to municipalities, including in budgetary and fiscal terms, the model establishes a structure that is highly dependent on transfer resources, whether capital or cost. However, the problem is not just about that. The national public policy management model, as well as the normative and control instruments - such as the Fiscal Responsibility Law - establish a scenario in which municipal autonomy is restricted to the choice of having access to transfer resources or not, in view of all the conditions that need to be met. In this context, the question is: is there really municipal autonomy in the decision-making process, considering the institutional and behavioral factors that interfere with public choices? Thus, the objective of this work is to observe in the theoretical constructs the ways to establish an alternative way to analyze the behavior of public decisions. The theoretical framework will consist of the analysis of Brazilian fiscal federalism from the perspective of the municipalities and from the institutional constructs of public choice theory and behavioral economics.

Keywords: Fiscal federalism, Brazilian municipalities, Public choice.